Câmara Municipal de Itaberaba

CGC 13.267.315/0001-41
ESTADO DA BAHIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABERABA-BA
PROTOCOLO GERAL
PROC. Nº 008 / 2015
Em, 24/02/2015
Servidor (a) da CM/BA

Ao
Exm.º Sr. Zenildo Nascimento Aragão
DD. Presidente da Câmara Municipal de Itaberaba
Nesta.

REQUERIMENTO

Os vereadores que o presente subscreve, fundamentados no artigo 124, parágrafo 3º, inciso X, do Regimento Interno, requerem de V. Exª que seja submetido á apreciação do Plenário o presente requerimento, solicitando a EMPRESA FRAGA E MORAES as seguintes informações:

- De acordo com matéria publicada no JORNAL A TARDE do dia 20/01/2015, o Prefeito João Almeida Mascarenhas Filho, afirma que exonerou Alberto Magno Almeida Leal, por ter recebido propina da empresa FRAGA E MORAES e inclusive apresenta comprovantes de depósitos, na conta do ex Secretário. Tendo em vista, essa situação e observando que a empresa não foi ouvida na matéria publicada. E por entender que a empresa Fraga e Moraes tem um contrato com a ITAPREV, que diretamente passa por fiscalização do Poder Legislativo. E segundo a legislação brasileira pagar propina a funcionário público é crime. Desta forma, requisitamos por escrito a manifestação da referida empresa, sobre os fatos elencados na matéria publicada pelo JORNAL A TARDE. Conforme cópia anexa.
- Se a empresa FRAGA E MORAES se manifestar de forma afirmativa. Quais dos sócios que fez o pagamento do suborno ou propina ao servidor público Alberto Magno Almeida Leal?
- Quais os motivos que levaram a esse pagamento de suborno ou propina?

Sala das sessões, em 23 de fevereiro de 2015.

Vereadores:

A TARDE | www.atarde.com.br

Política

Ter , 20/01/2015 às 10:30 | Atualizado em: 20/01/2015 às 10:30

Prefeito afirma que ex-secretário cobrava propina de empresa

Davi Lemos

Tags: denúncias Itaberaba Politica destaque do dia

Lucio Tavora | Ag. A TARDE



Mascarenhas nega ter invadido casa de Leal

O prefeito de Itaberaba, João Almeida Mascarenhas Filho (PP), afirmou na segunad-feira, 19, que exonerou o ex-secretário Alberto Magno de Almeida Leal após ter descoberto que o ex-colaborador cobrava propinas de empresas que tinham contrato com a prefeitura.

Ex-secretário de Administração, Modernidade e Informação, Alberto Leal, por sua vez, acusa o prefeito de desvios mensais de R$ 1 milhão. Diz ainda que teve a casa invadida a mando do prefeito, no dia 15, quando homens chegaram a apontar arma para a cabeça de uma criança de nove anos.

O prefeito visitou, na tarde de segunda, a sede de A TARDE, onde apresentou documentos que comprovariam a prática irregular do ex-secretário. Acompanhado do advogado Luiz Augusto Coutinho, da secretária de governo, Marigilza Mascarenhas, e do secretário-geral do PP e prefeito de Ilhéus, Jabes Ribeiro, mostrou cópias de depósitos bancários em conta pessoal de Alberto Leal.

O depositante identificado em três dos cinco documentos é a Fraga & Morais Advogados Associados, que presta serviço técnico especializado de assessoria em processos de aposentadoria e pensões para efeitos de compensação previdenciária à Itaberaba Previdência (Itaprev), autarquia do município.

Nos dias 3 e 18 de junho de 2014, há registros de depósitos de R$ 2 mil. Em 10 de setembro, de R$ 4 mil. Um outros depósito de R$ 2 mil, ocorrido em 21 de fevereiro, teria como depositante uma sócia da empresa de advocacia. Segundo o prefeito e seus assessores, houve ainda outro depósito de R$ 5.240,00 (neste não foi possível identificar a data e o depositante no comprovante bancário).

O prefeito de Itaberaba disse que decidiu exonerar o secretário quando soube das práticas. "Tivemos o caso desta empresa que denunciou e apresentou os depósitos na conta do ex-secretário. Ele cobrava esta propina, dizendo que as fazia em meu nome, sob risco de os contratos serem rescindidos".

Roubo de papéis

João Almeida Mascarenhas Filho nega ainda a acusação de que tenha mandado invadir a casa do ex-secretário, em ação conjunta com o presidente da Câmara de Vereadores, Zenildo Nascimento Aragão (PHS). "Jamais faria isso", disse.

Alberto Leal guardaria em casa documentos que provariam corrupção na prefeitura. O prefeito disse que não faria sentido roubar estes documentos, uma vez que há cópias na prefeitura e nas secretarias.

Mascarenhas Filho afirma que o ex-secretário queria extorqui-lo. "Ele disse que se eu não pagasse a ele, apresentaria denúncias". O prefeito diz ainda que Alberto Leal tentou, também no dia 15, invadir seu gabinete portando arma de fogo.